

TSE decidirá sobre ministros em palanques

Para evitar um confronto com o Palácio do Planalto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou para o final deste mês sua decisão sobre a participação de ministros e detentores de cargos do Poder Executivo nas eleições municipais deste ano.

O presidente Fernando Henrique Cardoso liberou seus auxiliares a subir nos palanques de campanha, posição que, se acontecer, será copiada pelos governadores estaduais.

O presidente do TSE, ministro Carlos Velloso, acha que essa forma de participação pode ser interpretada como uso da máquina pública em favor de candidatos, o que é crime.

A questão será discutida no dia 27 na audiência pública que o TSE promoverá com os delegados dos partidos habilitados a participar do pleito e irá, dias depois, à decisão de plenário. Até lá, Velloso tentará um acordo com o Governo Federal. O ministro acha que os dirigentes públicos, enquanto cidadãos, podem manifestar abertamente seu apoio político, por meio de entrevistas, assinatura de manifestos e outras formas de adesão, mas jamais devem colocar o cargo a serviço de candidatos ou se engajar às campanhas.

Esta semana, o TSE baixou seis instruções para regulamentar os principais pontos das eleições municipais de 3 de outubro. Os destaques são os capítulos que tratam da prestação de contas e o que estabelece recibos de doações financeiras para as campanhas, com mecanismos rígidos de controle da origem das contribuições e sua aplicação. Os doadores serão obrigados a se identificar, fornecendo o CPF, se pessoa física, ou CGC, se pessoa jurídica. Velloso quer também criar incentivos para os doadores.